

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** RESULTADOS NEGATIVOS ASSOCIADOS À MEDICAÇÃO EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS POR FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO

**Relatoria:** LÍLIAN DORNELLES SANTANA DE MELO  
RUTE SILVA DE OLIVEIRA PATRÍCIO

**Autores:** FRANCICLÉIA DOS SANTOS AZEVEDO  
CARMEN DAS NEVES DE CASTRO  
JOSÉ WILSON DO NASCIMENTO CORRÊA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) fazem uso constante de diversas classes de medicamentos o que facilita a ocorrência de resultados negativos associados à medicação (RNM) (SOARES et al., 2014). Objetivo: Identificar a ocorrência de resultados negativos associados à medicação em pacientes hipertensos e diabéticos da cidade de Manaus. Metodologia: Estudo quantitativo descritivo-prospectivo, baseado no método Dáder de seguimento farmacoterapêutico (DÁDER, HERNÁNDEZ e CASTRO, 2014). Realizado em unidades básicas de saúde dos quatro distritos da cidade de Manaus entre agosto de 2015 a abril de 2016, utilizando entrevista semi-estruturada com 289 pacientes cadastrados no programa HIPERDIA. Resultados: O nível escolar de 32,9% contemplou o ensino fundamental incompleto, resultando no nível de conhecimento reduzido acerca da doença que o acomete. Isto foi evidenciado pela dificuldade de 52,6% em explicar a durabilidade do tratamento indicado. Assim, identificamos o RNM “inefetividade quantitativa” concomitante a valores pressóricos (16%) e glicêmicos (82%) acima dos parâmetros ideais, explicado pelo fato de que 11,8% referiram abandono voluntário do tratamento com a melhora sintomatológica ou ocorrência de efeito adverso ao medicamento. Neste aspecto, a causa mais prevalente foi a não adesão (41,17%), onde se inclui a falta de ingestão medicamentosa por esquecimento ou interrupção voluntária do tratamento, provocando uma hipodosagem. Conclusão: O nível de escolaridade está associado ao grau de conhecimento do paciente sobre sua condição de saúde, onde o uso de vários medicamentos sem orientação correta ocasiona o RNM. Diante disto, o enfermeiro que assiste este público, precisa estar atento às manifestações sintomáticas apresentadas, aproveitando a oportunidade da consulta ou visita domiciliar para realizar educação em saúde, oferecendo esclarecimentos acerca da condição de saúde individual, importância da adesão aos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos que contribuem para manutenção da qualidade de vida. Referências: SOARES, D.A et al. Adesão ao tratamento da hipertensão e do diabetes: compreensão de elementos intervenientes segundo usuários de um serviço de Atenção Primária a Saúde. Rev. APS, v.17, n.3, p.311-17, 2014. DÁDER, M.J.F; HERNÁNDEZ, D.S; CASTRO, M.M.S. Método Dáder. Manual de seguimento farmacoterapêutico. Alfenas: Editora Universidade Federal de Alfenas, 2014.